

**DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE FEIJÃO POR MEIO DO RECOBRIMENTO DE SEMENTES COM CÁLCIO. ARNUTI, F.; TUNES, C.D.; RODRIGUES, G.F.; NUNES, C.; PAULA, G.D.; SUÑE, A.S.; REIS, B.B.; TUNES, L.V.M. (UFPEL). E-mail: pati.migliorini@gmail.com.**

**RESUMO:** O fornecimento adequado de nutrientes nos estágios iniciais da cultura aliados ao uso de sementes de boa qualidade é determinante para o sucesso da semeadura e produtividade das lavouras. O objetivo do trabalho foi verificar a influência do cálcio (Ca) via recobrimento de sementes durante o desenvolvimento inicial de plântulas de feijão. Para tal, sementes de feijão (cv. BRS Expedito) foram tratadas com diferentes doses cálcio (óxido de cálcio) 0, 45, 90, 135 e 180 g.100 kg<sup>-1</sup> de sementes mais polímero e água totalizando um volume de 1,5 L 100 kg<sup>-1</sup> de sementes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram feitas avaliações de emergência aos 21 dias após a semeadura, índice de velocidade de emergência (IVE), desempenho de plântulas (comprimento e massa seca) e determinação do teor de cálcio em raiz, caule e folha de feijão. Doses crescentes de cálcio até 117 g. 100 kg<sup>-1</sup> de sementes incrementam o vigor, verificado pelos testes de desempenho de plântulas. Não houve resposta da aplicação de cálcio via recobrimento de sementes para emergência, IVE e teor de Ca em plântulas de feijão.

**Palavras-chave:** Acúmulo, Ca, *Phaseolus vulgaris* L., vigor.

**DETERMINAÇÃO DA CURVA DE SECAGEM ARTIFICIAL DAS SEMENTES DE CAFÉ CONILON, CULTIVAR ‘EMCAPER 8151 - ROBUSTA TROPICAL’. NUNES, J.R.; ARAÚJO, E.L.<sup>1</sup>; VALFRÉ, P.P.<sup>1</sup>; PRUCOLI POSSE, S.C.<sup>1</sup>; ARANTES, S.D.; ARANTES, L.O. (<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil). E-mail: sara.arantes@incaper.es.gov.br.**

**RESUMO:** O cafeeiro conilon é uma cultura agrícola de grande expressão no Espírito Santo e cultivada na maior parte dos municípios capixabas. Atualmente a maioria das lavouras comerciais no estado ainda é formada por mudas clonais, contudo, tem sido crescente a procura por mudas seminais, o que provavelmente se dá devido a maior variabilidade e consequente potencial superior de tolerância as condições adversas. Além disso, o sistema radicular tende a ser mais bem formado que a muda clonal, dependendo dos procedimentos de estaquia. Dentre os materiais seminais, a cultivar EMCAPER 8151 – Robusta Tropical destaca-se por apresentar características agronômicas desejáveis e adaptação aos municípios produtores do estado. No entanto, a comercialização de suas sementes é grandemente afetada pelo baixo potencial de armazenamento devido as características recalcitrantes. Sendo assim, objetivou-se com este trabalho, estabelecer a curva de secagem das sementes para subsidiar futuros ensaios de armazenamento. Sementes consideradas de ciclo precoce foram colhidas em maio de 2017, despulpadas, beneficiadas e secas superficialmente, sendo este considerado o tempo zero. As sementes foram mantidas em estufa de secagem com circulação forçada de ar, a 35 °C, sendo retiradas três subamostras de 10 g para cada período de secagem: 0,5; 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4; 5; 6; 9; 12; 18; 24; 30; 36; 48; 54; 60; 66; 72; 96; 120 e 150 horas. O teor de água foi obtido pelo método da estufa a 105 °C durante 24 horas, sendo os resultados expressos em porcentagem de base úmida. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com três repetições, sendo os dados submetidos a análise de variância e ajustados ao modelo polinomial. As sementes no tempo zero apresentou 51% de teor de água e redução linear com a secagem, chegando a 8% após 120 h. O modelo linear apresentou um coeficiente de determinação (r<sup>2</sup>) de 99% e pode ser utilizado para representar a cinética de secagem das sementes neste ambiente.

**Palavras-chave:** Café conilon, seminal, curva de secagem.